



RÉPUBLIQUE
FRANÇAISE

*Liberté
Égalité
Fraternité*

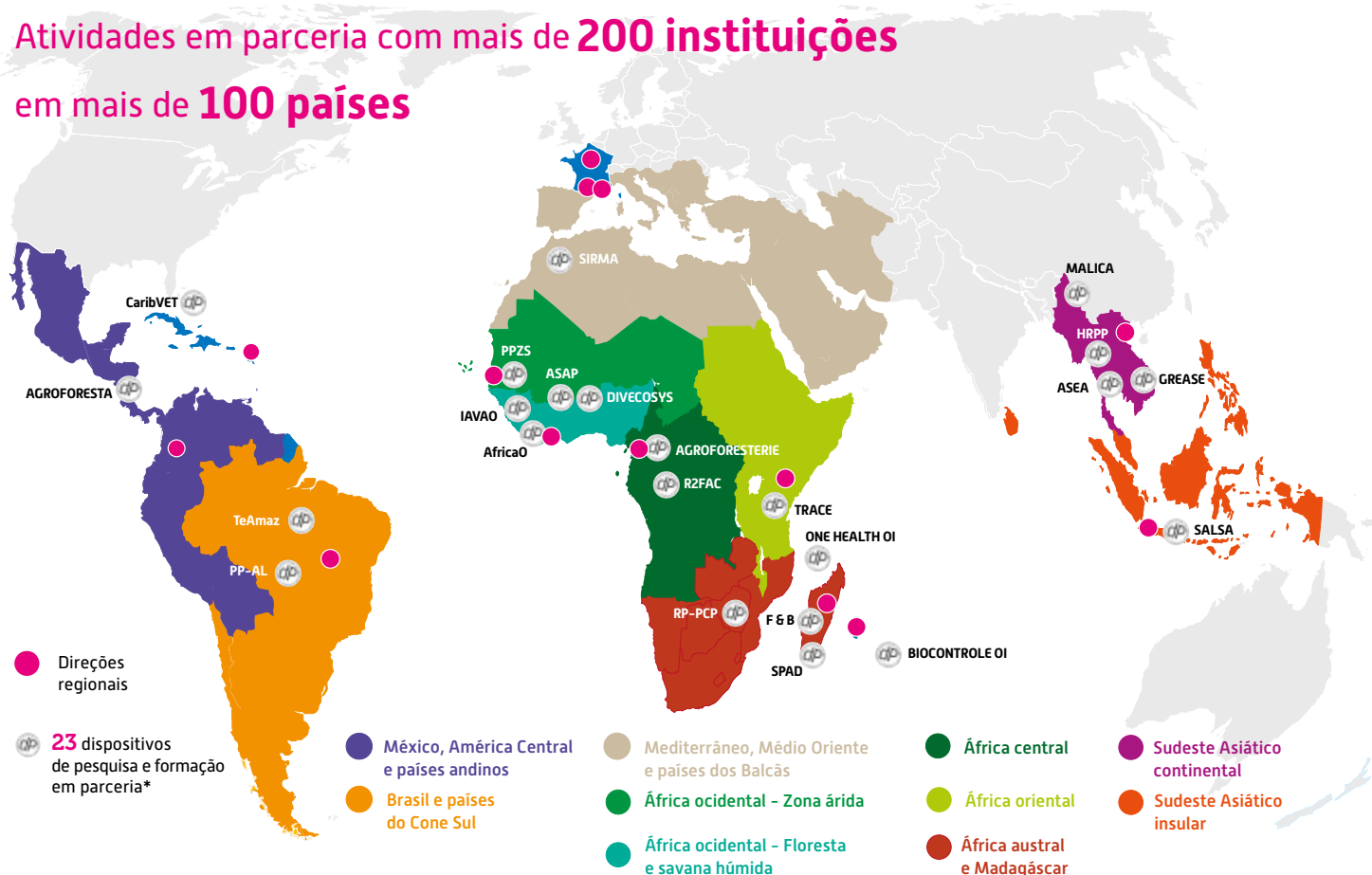
 **cirad**
A PESQUISA AGRONÔMICA
PARA O DESENVOLVIMENTO



**Inovemos juntos
para as agriculturas do amanhã**

Números-chave

Atividades em parceria com mais de **200 instituições**
em mais de **100 países**



Os colaboradores do CIRAD no mundo

200 pessoas assalariadas baseadas no exterior, incluindo **60% na África**, principal prioridade geoestratégica

363 nos territórios ultramarinos franceses



A formação

+ de 400 doutorandos e doutorandas, orientados ou coorientados por ano dos quais **+ de 60%** são provenientes de países do Sul

130 formações profissionais

+ de 6 100 horas de ensino por ano para cerca de **250** estagiários

120 cursos de nível de mestrado



Artigos em revistas*

959 artigos revisados por pares, incluindo:

554 co-publicados com parceiros do Sul;

755 em acesso livre.



Redes sociais

+ de 180 000 seguidores *



* em 30/06/2026

Uma **ciência empenhada** para agriculturas resilientes num mundo sustentável e solidário

Seis temas de pesquisa prioritários orientam a sua pesquisa aplicada.

Biodiversidade

Mudanças climáticas

Sistemas alimentares

Transições agroecológicas

Territórios e ação coletiva

Uma só saúde



Mulheres e homens que trabalham em **mais de 40 disciplinas científicas**

Experiência científica e técnica reconhecida nos setores agrícolas tropicais

Algodão



Arroz



Banana e banana-da-terra



Cacau



Café



Cana-de-açúcar



Coqueiro



Hévea B – Seringueira



Horticultura



Leite



Palmeira-de-óleo-Africana



Produção animal



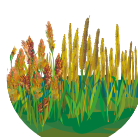
Raízes e tubérculos



Recursos florestais



Sorgo e milheto



O CIRAD é

• **28 unidades de pesquisa** distribuídas por **três departamentos científicos**

• **1 750 pessoas**, incluindo **1 200 cientistas** e entre eles **850 pesquisadoras e pesquisadores**

• A gestão anual de cerca de **900 projetos**, financiados por**:

29% financiadores públicos para a pesquisa

24% financiadores públicos para o desenvolvimento

27% financiadores privados

20% autoridades dos territórios ultramarinos

• Um orçamento anual de **245 milhões de €****:

44% recursos próprio

56% subsídio para taxa de serviço público

** em 31/12/2025

Para um mundo mais sustentável e solidário

O CIRAD tem uma missão ambiciosa: contribuir para enfrentar alguns dos grandes desafios planetários. Como a agricultura está no centro das transições necessárias, é urgente torná-la mais resiliente às mudanças globais e ampliar seus impactos positivos para a sociedade e o planeta.

A ciência em parceria, o coração da nossa atividade

O CIRAD produz uma ciência útil e mobilizada em prol do desenvolvimento sustentável, com o compromisso de gerar impacto social em parceria com comunidades científicas, com os produtores e produtoras, com os atores públicos e privados e também com a sociedade civil.

O CIRAD atua em toda a zona tropical e mediterrânea, na África - com prioridade para o eixo Europa-África -, bem como no Sudeste Asiático e na América Latina, onde mantém parcerias de longa data. Além disso, a instituição tem como missão apoiar o desenvolvimento agrícola e rural dos territórios ultramarinos franceses e fortalecer a cooperação científica entre esses territórios, os países do Oceano Índico e do Caribe.

A pluridisciplinaridade a serviço de numerosos beneficiários

Desde as ciências da vida às ciências sociais e políticas, o CIRAD fornece análises sobre os sistemas biológicos, técnicos, sociais e institucionais para uma ampla gama de beneficiários. Essa multidisciplinaridade permite aos nossos pesquisadores e pesquisadoras de:

- co-construir soluções técnicas, ambientais e sociais;
- apoiar a inovação;
- desenvolver competências;
- ajudar na tomada de decisões públicas;
- appuyer la diplomatie scientifique.

Os nossos valores

Fazê-lo juntos

Cada uma das nossas ações é co-construída com os nossos parceiros e beneficiários, para o desenvolvimento dos países tropicais e mediterrâneos.

Uma ciência útil e solidária

Praticamos uma ciência com ética e solidariedade, com o objetivo de incluir as populações mais carentes e fragilizadas.

Abertura

Colaboramos com uma grande variedade de partes interessadas, além das comunidades científicas.

Uma ciência empenhada

Integramos as três dimensões: econômica, social e ambiental do desenvolvimento sustentável nos nossos trabalhos. Este compromisso é a nossa marca de fabricação, garantindo uma pesquisa aplicada de elevada qualidade.



A pesquisa para acompanhar a transformação das sociedades

Diante da urgência dos desafios mundiais – crises sanitárias, climáticas e sociais – fazer melhor já não é suficiente: é preciso fazer diferente. É o que chamamos de pesquisa ‘transformativa’.

Trata-se de uma dinâmica de mudança profunda, na qual o CIRAD e seus parceiros desenvolvem inovações (técnicas, sociais, institucionais ou econômicas) que permitem conduzir as transições em vez de apenas suportá-las.

O objetivo consiste em mobilizar os conhecimentos científicos, em sinergia com os saberes locais, para construir soluções com e para as populações, sendo elas as principais protagonistas dessas transformações. A finalidade é a de acelerar as transformações por meio da pesquisa, da inovação e do impacto.

Seis temas prioritários estruturam nossa pesquisa aplicada:

Dois desafios globais

- Acompanhar as agriculturas diante das **mudanças climáticas**
- Preservar e mobilizar a **biodiversidade cultivada e natural**

Uma escala de implementação para gerar impacto

- **Os territórios** onde se desenvolve a **ação coletiva** para gerar inovações e apoiar os bens comuns

Três alavancas de ação

- **Transições agroecológicas** para acelerar as mudanças e renovar a concepção dos sistemas de agricultura, pecuária e de gestão florestal
- **Sistemas alimentares** mais sustentáveis e inclusivos
- **Uma só saúde**, uma abordagem integrada da saúde dos animais, das plantas e dos ecossistemas, em conexão com a saúde humana

Acelerar a transformação dos sistemas agrícolas e alimentares

As ITE - **Initiatives transformatrices étendards** (Iniciativas Transformadoras Emblemáticas) focam-se nos grandes desafios identificados pelo CIRAD. Ao mobilizar um portfólio de projetos e uma rede de unidades de pesquisa, a instituição atua de forma sistêmica.

As ITE propõem uma abordagem integrada, que combina:

- conhecimentos científicos e soluções técnicas;
- ferramentas de apoio à decisão e modelos organizacionais;
- apoio às políticas públicas;
- capacidade de intermediação entre atores;
- fortalecimento de redes e coalizões internacionais.

Ao mobilizar seus parceiros em torno dessas alavancas, o CIRAD amplia o impacto de suas ações e contribui para soluções sustentáveis e inclusivas.



Biodiversidade

CONFORMA, as comunidades no âmago da floresta stentável

O essencial

Zona de intervenção: Guatemala

Período: 2025 – 2029

Financiamento: Fonds français pour l'environnement mondial (FFEM)

Orçamento: 2,1 milhões €

Parceiros: Centro de Estudos Mexicanos e Centro-Americanos (CEMCA), Centro de Pesquisa e Ensino em Agronomia Tropical (CATIE), Rainforest Alliance, Associação Técnica Internacional de Madeiras Tropicais (ATIBT), Associação das Comunidades Florestais de Petén (ACOFOP).

Coordenação: CIRAD



© Adobe Stock

O projeto CONFORMA visa fortalecer a gestão florestal comunitária na Guatemala, a fim de combater de forma eficaz o desmatamento e preservar a excepcional biodiversidade da Selva Maya. Baseia-se numa concertação territorial reforçada entre o governo e os atores locais, colocando os saberes tradicionais no centro da ação.

Uma abordagem integrada da gestão florestal ecológica e social, com:

- a implementação de uma restauração 'climaticamente inteligente' e a diversificação para o ecoturismo, a fim de gerar rendas sustentáveis;
- a criação de plataformas de diálogo entre múltiplos atores, para harmonizar os usos da floresta e garantir uma gestão colaborativa dos recursos;
- a promoção do modelo guatemalteco como referência mundial passível de replicação para a salvaguarda das florestas tropicais.

Mudanças climáticas

GALILEO, a agrofloresta a serviço do clima e das populações rurais

O essencial

Zona de intervenção: Camarões, Gana, Quênia, Senegal

Período: 2025 – 2028

Financiamento: Programa Horizon Europe (UE) – Confederação Suíça

Orçamento: 7 milhões €

Parceiros: 24 instituições (de pesquisa, universidades, ONGs e organizações de produtores rurais)

Coordenação: CIRAD



© Caroline Dangleant, CIRAD

O projeto GALILEO visa transformar, de forma sustentável, os sistemas agrossilvipastoris na África Subsaariana para garantir a segurança dos meios de subsistência das populações rurais. Mobilizando vinte e quatro parceiros internacionais e locais, o projeto é baseado numa abordagem participativa para o desenvolvimento conjunto de inovações agroflorestais adaptadas às realidades do terreno. Ao integrar de forma harmoniosa as árvores, as culturas e o gado, a iniciativa fortalece a biodiversidade, ao mesmo tempo em que cria novas oportunidades econômicas, mesmo durante as estações secas prolongadas.

Um projeto voltado para a implantação de inovações, com:

- a implementação de oito 'living labs' e de plataformas de inovação;
- a implantação de viveiros e de plantios de árvores forrageiras, para melhorar a fertilidade dos solos, capturar carbono e garantir a alimentação do gado;
- a criação de cadeias de valor agroflorestais, com resultados e métodos em acesso aberto.

Transições agroecológicas

DESIRA+ OI, a agroecologia para alimentar de forma sustentável

O essencial

Zona de intervenção: Comores, Madagascar, Maurício, Seychelles

Período: 2025 – 2030

Financiamento: União Europeia – Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)

Orçamento: 7 milhões €

Parceiros: instituições nacionais, redes de formação, PRÉRAD-OI e setor privado

Coordenação: CIRAD



© Y. Chiba, FAO

O projeto DESIRA+ OI visa transformar os sistemas agrícolas do sudoeste do oceano Índico, acelerando a adoção da agroecologia em maior escala. Por meio de uma abordagem de capitalização participativa e de prospectiva territorial, o projeto identifica e implanta as inovações mais resilientes adaptadas aos contextos insulares da região. Ao fortalecer as capacidades locais e orientar as políticas públicas, o projeto garante uma gestão sustentável dos recursos naturais em benefício de 33 milhões de habitantes.

Uma mudança de escala para um desenvolvimento sustentável, com:

- o apoio à inovação local nas áreas de fitossanidade, gestão da água e desenvolvimento de cadeias de valor sustentáveis;
- a organização de workshops de prospectiva para promover a articulação entre ciência e tomada de decisão no âmbito da implantação da agroecologia;
- o fortalecimento da plataforma regional PRÉRAD-OI para conectar conhecimentos e atores entre os diferentes Estados insulares.

Sistemas alimentares sustentáveis

BANA+, a inovação varietal para salvar a banana das Antilhas

O essencial

Zona de intervenção: Guadalupe, Reunião

Período: 2024 – 2029

Financiamento: Ministério da Agricultura e da Soberania Alimentar da França

Orçamento: 11,7 milhões €

Parceiros: Institut national de recherche pour l'agriculture, l'alimentation et l'environnement (INRAE), Instituto Técnico Tropical (IT2), Vitropic

Coordenação: CIRAD



© Lucie Lemagnen, CIRAD

O projeto BANA+ visa transformar de forma sustentável a cadeia da banana nos territórios ultramarinos, desenvolvendo variedades resistentes a doenças fúngicas, como a sigatoka-negra. Trata-se de contribuir para a redução do uso de pesticidas, preservando ao mesmo tempo a competitividade dos produtores e das produtoras. O projeto se respalda numa abordagem integrada, combinando o melhoramento convencional por cruzamento e ferramentas de ponta em matéria de edição genômica.

Uma abordagem ousada para uma produção sustentável de bananas, com:

- a criação de novas variedades híbridas e o fortalecimento da variedade Cavendish;
- uma plataforma de seleção varietal em Guadalupe, conectada aos laboratórios de Montpellier, para acelerar os ciclos de pesquisa;
- o desenvolvimento de soluções para prevenir futuras ameaças, como o Fusarium TR4, e se adaptar às mudanças climáticas.

Uma só saúde

ASEACA, a abordagem 'Uma Só Saúde', voltada à prevenção de futuras pandemias

O essencial

Zona de intervenção: Caribe, Moçambique, Filipinas, Tanzânia, Vietnã, Zimbábue

Período: 2026 – 2029

Financiamento: AFD (Programme PREACTS / Iniciativa PREZODE)

Orçamento: 5 milhões €

Parceiros: serviços nacionais de saúde, institutos de pesquisa e organizações da sociedade civil.

Execução técnica: CIRAD



© Alain Rival, CIRAD

O projeto ASEACA visa reduzir os riscos de emergência de doenças transmitidas dos animais para os humanos (zoonoses), antes que se transformem em crises pandêmicas globais. Respalda-se numa metodologia de cocriação, mobilizando os atores de linha de frente e as comunidades locais. A abordagem integra grandes desafios transversais, como as desigualdades de gênero e as mudanças climáticas, a fim de garantir soluções adaptadas às realidades socioeconômicas locais.

Uma estratégia integrada de vigilância sanitária global, com:

- quatro componentes-chave: avaliação dos riscos de emergência, implementação de estratégias de prevenção, detecção precoce e avaliação socioeconômica;
- a inclusão das populações e da sociedade civil para instaurar um diálogo permanente entre a ciência e as políticas públicas;
- uma vigilância direcionada de agentes patogênicos com alto potencial pandêmico, como os coronavírus, a raiva, o vírus Nipah ou a febre do Vale do Rift.

Territórios e ação coletiva

PUDT CONGO, a ciência a serviço de um ordenamento territorial sustentável

O essencial

Zona de intervenção: República do Congo

Período: 2023 – 2028

Financiamento: Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)

Orçamento: 7,45 milhões €

Parceiros: 4 ministérios congolese: Centro de Pesquisa Florestal Internacional (CIFOR), Fundo Mundial para a Natureza (WWF), Instituto de Recursos Mundiais (WRI), Sociedade para a Conservação da Vida Selvagem (WCS), rede "Alto Valor de Conservação" (HCVN).

Execução técnica: CIRAD



© Guillaume Lescuyer, CIRAD

O Programme d'utilisation durable des terres / Programa de Uso Sustentável da Terra (PUDT) visa planejar o uso das terras rurais para diversificar a economia congolese, ao mesmo tempo em que preserva seus ecossistemas florestais e suas turfeiras. Coordenado pelo governo congolês e executado tecnicamente pelo CIRAD, este projeto respalda-se numa concertação inédita entre múltiplos atores, reunindo treze ministérios, o setor privado e a sociedade civil, para construir uma visão comum do desenvolvimento nacional. Ao identificar com precisão as zonas agrícolas de alto potencial e as florestas de alto valor de conservação, o PUDT permite conciliar crescimento econômico e proteção da biodiversidade. O desafio final consiste em produzir dados confiáveis para orientar as decisões políticas e fortalecer, de forma duradoura, as capacidades das administrações locais.

Uma estratégia multissetorial para um desenvolvimento equilibrado, com:

- a elaboração de um Plano Nacional de Uso da Terra (Plan National d'Affectation des Terres, ou PNAT) e a implantação de esquemas piloto nos departamentos do Pool e do Niari;
- a identificação de bacias de produção para culturas prioritárias (mandioca, amendoim, banana-da-terra) sem desmatamento;
- a garantia do abastecimento de madeira utilizada como fonte de energia para Brazzaville e Pointe-Noire, por meio de planos diretores de gestão sustentável.

O impacto no âmago do nosso compromisso

O CIRAD coloca o impacto como finalidade estratégica de sua pesquisa. Para garantir essa abordagem, nossa ação se respalda em quatro pilares fundamentais.

Uma cultura comum

Desde 2010, o CIRAD desenvolve uma cultura de impacto no seio das suas equipes e ao lado dos seus parceiros. Juntos, concebemos, planejamos e conduzimos a pesquisa pelo prisma de seus efeitos reais sobre a sociedade, os territórios e as populações.

Uma pesquisa participativa e inclusiva

Nós trabalhamos nos territórios, junto aos atores que os dinamizam. Essa abordagem, que engloba múltiplos atores, garante conhecimentos «acionáveis» e respostas às necessidades reais das populações. É dada uma atenção especial a todas as formas de desigualdade, especialmente no que diz respeito à dimensão de gênero, a fim de garantir que as inovações beneficiem igualmente a todos e a todas.

O acompanhamento dos sistemas de inovação

O CIRAD fortalece os sistemas de inovação ao apoiar o aprimoramento das competências dos atores locais, por meio de formação e do compartilhamento de metodologias. Nós agimos como um catalisador, para que as descobertas científicas possam ser traduzidas em soluções e práticas sustentáveis.

Ação nas interfaces ciência-sociedade

Para que a ciência ilumine as decisões do futuro, o CIRAD constrói pontes entre as comunidades científicas e os tomadores de decisão, do nível local às instâncias multi-laterais. Estamos engajados em diálogos entre ciência e tomada de decisão, para que os resultados das nossas pesquisas se tornem recursos concretos e utilizáveis para a decisão pública e para a construção de políticas sustentáveis.

ImpresS : co-construir a mudança



IMPACT OF RESEARCH IN THE SOUTH

Para orientar suas pesquisas com foco no impacto, o CIRAD utiliza o ImpresS (Impact of Research in the South), uma abordagem de referência desenvolvida pela instituição.

❑ Rastrear a mudança

Nós construímos, junto aos nossos parceiros, caminhos de impacto e identificamos ações prioritárias para enfrentar os desafios sociais e ambientais.

❑ Avaliar

Nós analisamos os sucessos e os desafios em diferentes momentos dos processos de pesquisa e inovação, para extrair lições e melhorar as práticas.

❑ Fortalecer o nosso desempenho

Com mais de 1.500 pesquisadores e parceiros formados, o ImpresS transforma as posturas de pesquisa e contribui para uma ciência transformadora.



A formação para uma partilha mundial de competências

Não pode haver desenvolvimento sustentável sem uma capacidade autônoma de produção de conhecimento. Numa lógica de cocriação de conhecimentos e de aprendizagem mútua, o CIRAD contribui para fortalecer as capacidades das sociedades dos países tropicais e mediterrânicos, para que possam se apropriar dos conhecimentos necessários ao seu desenvolvimento.

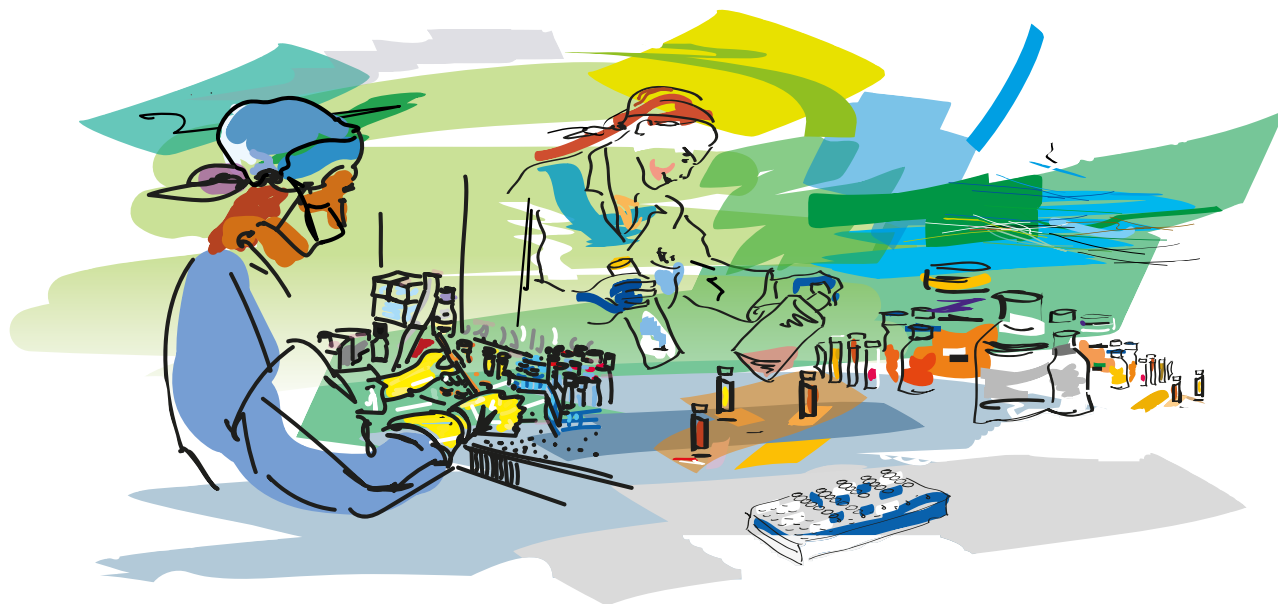
Esse compromisso se traduz:

- pela criação e animação conjuntas de formações com certificação, junto às universidades parceiras nos países;
- pela orientação em conjunto de mestrados e teses de pesquisa;

- pela formação profissional de cientistas nas nossas infraestruturas.

O CIRAD também se empenha em fortalecer as capacidades funcionais das instituições de pesquisa dos países tropicais e mediterrânicos em matéria de gestão e programação da pesquisa, de resposta a editais de projetos, de dinamização de redes científicas e de parcerias institucionais.

Nós asseguramos esses compromissos de formação no Sul em parceria com diferentes instituições de ensino superior francesas, nomeadamente, em articulação com a região Occitanie, bem como europeias e estrangeiras.



A parceria, uma segunda natureza

O CIRAD conta com uma rede mundial única de 200 instituições parceiras, distribuídas em mais de 100 países. Nossa abordagem baseia-se em parcerias equitativas, inclusivas e duradouras, profundamente enraizadas nos territórios.

Nós colaboramos com uma grande diversidade de parceiros: institutos de pesquisa, ministérios, governos locais, setor privado, universidades, ONGs e organizações de agricultores.

Os dispositivos de pesquisa e formação em parceria (dp) são nossa modalidade de intervenção privilegiada há quase 20 anos. Eles agregam cerca de vinte dispositivos e quase mil cientistas, entre os quais 150 pesquisadores e pesquisadoras do CIRAD.

Envolvido nas dinâmicas francesas e europeias

O CIRAD é um ator-chave da pesquisa agrônômica para o desenvolvimento. Nós atuamos na «Equipe França», ao lado do INRAE e do IRD, em espaços institucionais de coordenação. Também contribuimos em programas europeus (Horizon Europe, DeSIRA e DeSIRA+) e apoiamos o diálogo entre a União Europeia e a União Africana.

Uma presença consolidada no cenário internacional

Trabalhamos com organizações de referência como a FAO, o Fida, os bancos de desenvolvimento e o CGIAR. As nossas parcerias inserem-se em coligações mundiais que visam influenciar as políticas internacionais em prol de uma agricultura sustentável.

Relações privilegiadas com o setor privado para promover a inovação e o impacto

O CIRAD colabora há décadas com o setor privado para criar soluções concretas adaptadas aos desafios das cadeias agrícolas, agroalimentares e ambientais.

O seu estatuto de instituição pública de caráter industrial e comercial (EPIC) confere-lhe a flexibilidade necessária para transformar a excelência científica em soluções operacionais diretamente aplicáveis no terreno.

A instituição interage com uma vasta gama de atores: agricultores, PME do Sul, start-ups, grandes grupos agroindustriais, ONGs e fundações. Propõe diferentes formatos de colaboração para atender as expectativas específicas dos seus parceiros:

- colaborações de pesquisa
- construção conjunta de projetos envolvendo múltiplos atores de envergadura internacional;
- serviços de perícia, consultoria e formação sob medida;
- valorização das inovações, incluindo licenciamento de patentes, de softwares, de marcas ou de material vegetal, sob a marca CIRAD'Innov®.

O CIRAD é um dos raros atores capazes de agregar uma diversidade de atores em torno de objetivos científicos comuns.

FOCUS

ECOFFEE R&D, uma parceria público-privada para a redução de pesticidas na cafeicultura

Para reduzir o uso de pesticidas na cafeicultura, o CIRAD lançou, em 2020, a iniciativa ECOFFEE R&D, um consórcio público-privado que reúne sete grandes empresas de torrefação de café (illycaffè, Jacobs Douwe Egberts, Lavazza, Nestlé, Paulig, Starbucks, Tchibo), três comerciantes de café verde (ECOM, Mercon, Olam) e instituições de pesquisa internacionais. O objetivo consiste em desenvolver alternativas sustentáveis aos pesticidas, garantindo, ao mesmo tempo a viabilidade econômica dos produtores.

O projeto respalda-se numa rede internacional de parcelas experimentais onde são testadas soluções inovadoras, como a luta biológica ou a agroecologia. Essas experimentações, realizadas em colaboração com os produtores, visam validar práticas adaptadas aos contextos locais e disseminá-las em grande escala.





O CIRAD é um organismo francês de pesquisa agrônômica e de cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável das regiões tropicais e mediterrâneas.

Juntamente com os seus parceiros, este gera conhecimentos e soluções para práticas agrícolas resilientes num mundo mais sustentável e unido. Este mobiliza a ciência, a inovação e a formação para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Coloca a sua perícia ao serviço de todos, desde os produtores às políticas públicas, para promover a proteção da biodiversidade, as transições agroecológicas, a sustentabilidade dos sistemas alimentares sustentáveis, a saúde (das plantas, dos animais e dos ecossistemas), o desenvolvimento sustentável das zonas rurais e a sua resiliência face às alterações climáticas. Presente em todos os continentes, em cerca de cinquenta países, o CIRAD conta com as competências dos seus 1.750 funcionários, incluindo 1.200 cientistas, assim como de uma rede global de 200 parceiros. Este apoia a diplomacia científica da França.

O CIRAD é uma instituição pública de caráter industrial e comercial (EPIC), sob a dupla supervisão do Ministério do Ensino Superior, da Pesquisa e do Espaço, e do Ministério da Europa e dos Assuntos Exteriores.

**Inovar juntos para
as do agriculturas amanhã**

Consulte todos os
nossos documentos
de referência
(em inglês)



Acesse
nossas páginas
em português



cirad.fr

